RETIRO QUARESMAL ONLINE. 18 de fevereiro. Quarta-feira de Cinzas

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 18 DE FEVEREIRO - QUARTA-FEIRA DE CINZAS

“cuidado para não praticar a vossa justiça diante dos homens”

(Mt 6,1)

Leituras: Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

INTRODUÇÃO

- A nossa vida de fé é marcada pelo caminho que Jesus fez em direção da sua Paixão.

  - Como queremos ser fiéis a Ele e ao seu Projeto, estamos de volta ao “Caminho da Quaresma”, especialmente nesta Quarta-feira de Cinzas.

- Este tempo que se abre diante de nós é tempo de transformação profunda.

  - Caminharemos com Jesus, olhando para as suas atitudes e buscando aplicar os seus sentimentos em nossa vida.
  - A graça é sentir o mesmo que Jesus experimentou; é fazer morar em nós os seus sentimentos, pois, assim, nos tornaremos íntimos d’Ele.

- Olhando para a nossa fragilidade humana, descobrimos que o seu amor não nos frustra nunca. Ele sempre nos ama.

  - Por vezes, resistimos ao amor, desejamos seguir com nossos pecados e infidelidades.
  - Quantas vezes vivemos desatentos e vulneráveis e não com uma fé profunda e enraizada em Cristo?

- Deixemos que as cinzas em nossa cabeça sejam um sinal honesto de que a nossa vida quer ser transformada com Cristo para mais amar e servir.

  - Com profundidade, entremos neste espírito quaresmal, dizendo, confiantes: Senhor, eu quero transformar a minha vida em amor e serviço.

A Graça da Semana

Ao acompanhar Jesus em direção ao seu calvário,

Que eu seja capaz de compreender o amor de Deus por mim

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 6,1-6.16-18

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Prepara-se para esse momento de oração, pacificando o seu coração, no silêncio exterior e interior... Através das orações iniciais, se colocando sob as luzes do Espírito Santo, procure saborear a presença de Deus em seu coração. Leia a Palavra de Deus, sem pressa e com fé. A seguir, medite...

- O convite que Jesus nos faz hoje é à verdade que nos liberta da nossa hipocrisia.

- "Evitai praticar vossas obras diante dos homens para serdes notados por eles" (Mt 6,1).

- Jesus não mede as palavras, mas desvela a mentira e a tentação de parecermos bons religiosos, sem que, na verdade, o sejamos.

- O que de fato motiva a nossa vida religiosa? Não tocar a trombeta (Mt 6,2), significa para nós: fujamos da religião que vira show, da prática religiosa midiática, mas que na verdade, não vê a dor do irmão.
- "Quando rezardes, não sejais como os hipócritas que gostam de rezar com ostentação nas sinagogas e nas encruzilhadas para aparecerem diante dos homens" (Mt 6,5).

- Uma vida de fé mergulhada na injustiça e na maldade não testemunha Jesus Cristo, mas antes tudo o que é contrário aos seus ensinamentos.

- Não podemos nos acostumar com qualquer tipo de vida, se quisermos continuar trançando o Sinal da cruz em nós.

- A fidelidade ao Projeto de amor de Jesus será medida pela capacidade que temos de sermos verdadeiros, autênticos e ousados quando o tema é a vivência do Evangelho.

- O Evangelho quando não encontra morada, quando não encontra casa e não nos habita, não nos pode tomar.
- Uma vida fechada em nós mesmos nos leva sempre mais a um viver que se distancia dos ensinamentos de Cristo.

- Incline agora a sua cabeça e o seu coração diante de Deus e reconheça, como eu também faço, neste momento...

- Reconheçamos que somos fracos, mas que a sua força em nós nos levanta e nos põe no caminho da vida nova.

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Muitas vezes sentimos a tentação de vivenciar uma fé de aparência, porque nos falta coerência.

- Internamente, estamos entregues ao vazio e ao nada. Os nossos gestos se enchem de pecado...

- Hoje somos convidados a tirar este véu que está posto sobre a nossa prática e fé dissimulada e mundana, de quando praticamos a nossa vontade e, a serviço da nossa vaidade, esquecemos de fazer a vontade de Deus.

- A caridade e a oração devem ser o lugar mais alto que devemos chegar na vida de fé.
- A caridade perdoa os pecados, sem ela, somos apenas repetidores de palavras vazias.

Oração

Senhor,

que, mais uma vez, me ofereces a graça da Quaresma,

tempo favorável, dia de salvação,

ajuda-me a vivê-lo no segredo onde me vês,

me amas e me esperas.

Sei que as coisas exteriores têm a sua importância.

Mas quero vivê-las na tua presença.

Gostaria de fazer muitas obras de penitência

durante este tempo.

Mas, se fizer poucas, que sejam no teu amor,

o que é mais importante do que fazer muitas

para atrair a admiração e a estima dos outros.

Quero fazer o que puder na oração,

na mortificação, na caridade fraterna;

mas quero fazê-lo na humildade e na sinceridade

diante de Ti.

Infunde em mim o teu Espírito Santo

que me conduza

e guie pelo deserto da penitência,

durante esta Quaresma.

Amém.

Para refletir: Tenho praticado uma fé de aparência? Sinto o desejo profundo de passar de uma vida artificial para mais amar a Jesus e os seus ensinamentos? Hoje o meu coração deseja, de verdade, iniciar um caminho de transformação profunda da minha vida ao receber as cinzas e reconhecer a minha pequenez?

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Jesus, no Evangelho, nos mostra qual deve ser a nossa atitude quando praticamos obras de penitência, tais como a esmola, a oração, o jejum.

- Ele insiste na retidão interior, garantida pela intimidade com o Pai.
- Era essa a atitude e a orientação do próprio Jesus em todas as suas palavras e obras.
- Nada fazia para ser admirado pelos homens.

- Nós podemos ser tentados a fazer o bem para obtermos a admiração dos outros. Mas essa atitude, por um lado, fecha-nos em nós mesmos, por outro lado projeta-nos para fora de nós, tornando-nos dependentes da opinião dos outros.

- Devemos fazer o bem porque é bem, e porque Deus é Deus, e nos dá oportunidade de vivermos em intimidade e solidariedade com Ele, para bem dos nossos irmãos e irmãs.
- Estar cheios de Deus, viver na sua presença, é a máxima alegria neste mundo, e nos garante essa mesma situação, levada à perfeição, no outro.
- Tenhamos a disponibilidade de coração e de atitude para acolher o hoje de Deus em nossa vida, em na história que vamos construindo.

- Converter-se "ao Evangelho"! O Evangelho para nós, mais do que um livro, é uma pessoa, Jesus Cristo.

- É necessária a "conversão" ao verdadeiro conhecimento de Cristo. Não um conhecimento intelectual, como aquele que se obtém nas aulas de teologia.
- É preciso um conhecimento de fé, uma experiência viva, como aquela de que fala São Paulo: "Na verdade, em tudo isso só vejo dano, comparado com o supremo conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele tudo desprezei e tenho em conta de esterco, a fim de ganhar Cristo ... Assim poderei conhecê-lo, a Ele, à força da Sua

Ressurreição e à comunhão nos seus sofrimentos, configurando-me à Sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição. Não que eu já tenha alcançado a meta, ou que já seja perfeito, mas prossigo a minha carreira para ver, se de algum modo, a poderei alcançar, visto que já fui alcançado por Jesus Cristo" (Fl 3, 8.10-13).

- Façamos nesta Quaresma as obras de penitência que pudermos. Mas procuremos fazê-las na intimidade e na presença do Senhor, que devemos procurar na oração, jejum e na esmola, exercendo a caridade cristã.

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Renove os seus propósitos de viver as práticas penitenciais da oração, do jejum e da esmola...

- Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

Boa Quaresma, meu irmão, minha irmã!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2971/retiro-quaresmal-18-de-fevereiro-quarta-feira-de-cinzas em 14/11/2026 04:38